

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - FCI
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

INFORMAÇÃO MATERIALIZADA E A HISTÓRIA DE BRASÍLIA:

Identificação de documentos bibliográficos sobre a construção de Brasília presentes na Rede
Virtual de Bibliotecas

Brasília, DF
2025

ALAN JAMES CAMPOS RODRIGUES

INFORMAÇÃO MATERIALIZADA E A HISTÓRIA DE BRASÍLIA:

Identificação de documentos bibliográficos sobre a construção de Brasília presentes na Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI)

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Dra. Fernanda Farinelli.

Brasília, DF

2025

CIP - Catalogação na Publicação

JR696i James Campos Rodrigues, Alan.
INFORMAÇÃO MATERIALIZADA E A HISTÓRIA DE BRASÍLIA:
Identificação de documentos bibliográficos sobre a
construção de Brasília presentes na Rede Virtual de
Bibliotecas (RVBI) / Alan James Campos Rodrigues;

Orientador: Fernanda Farinelli. Brasília, 2025.
59 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Bacharelado
em Biblioteconomia) Universidade de Brasília, 2025.

1. Documentos bibliográficos. 2. Rede virtual de
bibliotecas. 3. Brasília. 4. História. I. Farinelli,
Fernanda, orient. II. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: INFORMAÇÃO MATERIALIZADA E A HISTÓRIA DE BRASÍLIA: Identificação de Documentos Bibliográficos sobre a Construção de Brasília presentes na Rede Virtual de Bibliotecas

Autor(a): Alan James Campos Rodrigues

Monografia apresentada em **19 de fevereiro de 2025** à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a) (FCI/UnB): Dra. Fernanda Farinelli
Membro Interno (FCI/UnB): Dr. Alberth Sant Ana Costa da Silva
Membro Externo (FUMEC): Dra. Amanda Damasceno de Souza



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Damasceno de Souza, Usuário Externo**, em 19/03/2025, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Farinelli, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 20/03/2025, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Alberth Sant´Ana Costa da Silva, Usuário Externo**, em 20/03/2025, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **12545820** e o código CRC **A66FB88D**.

*Dedico aos meus pais.
Em todas as minhas conquistas, quando o cansaço batia e para não desistir e continuar,
quando não por mim, foi por eles.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por mais uma graduação na Universidade de Brasília.

Agradeço à minha mãe cujo apoio e suporte foram indispensáveis para eu permanecer firme no meu propósito de ser feliz.

Agradeço ao meu pai que sempre viu potencial em mim quando eu mesmo levei anos para sequer considerar que eu poderia sonhar.

Obrigado à minha chefe Maurinete dos Santos por me incentivar a sonhar. Por ser minha inspiração diária durante os dois anos em que estive na Biblioteca Pedro Aleixo de que sim, é possível. E não menos importante, obrigado por ter me dado uma oportunidade.

Obrigado, Soni. Entre muito trabalho duro, livros e estudo - ter em você - um abraço, um carinho.

Obrigado à minha orientadora professora Doutora Fernanda Farinelli por ter abraçado essa ideia comigo. Pela paciência, compreensão e esforço.

Obrigado à Universidade de Brasília (UnB) por ter realizado meu sonho de adentrar na Universidade Pública, sonho esse que me abriu portas, me apresentou amigos e desabrochou, em mim - como se rompe uma barragem - a ânsia por realizar mais e mais sonhos. Obrigado à UnB por tudo e que apesar de ser o primeiro da família a entrar numa Universidade Pública, carrego comigo a paz e a certeza de que não serei o último.

E obrigado mais uma vez à minha mãe por me amar incondicionalmente do jeito que eu sou o que abrange meu ser, a forma de eu me expressar e minha forma de amar. Fato esse que sou e sempre serei eternamente grato. Eu te amo, mãe.

*“Saía com a casa na bolsa, dia todo na rua”
Tracie Orekeke*

*Isso não é uma carta de amor, apesar dos pesares,
foi em Brasília que encontrei a possibilidade de
sonhar.*

RESUMO

Cada região do Brasil é composta por elementos regionais que as distinguem, inclusive saberes e fazeres que constituem sua memória local, sua identidade, suas peculiaridades, ou seja, seu patrimônio. Já a cidade de Brasília rompe com as barreiras regionais quando é alçada ao patamar de patrimônio histórico da humanidade. Assim, o objetivo geral deste trabalho é mapear documentos bibliográficos sobre a história da construção de Brasília disponíveis por cada base de dados identificada na Rede Virtual de Bibliotecas de modo a oferecer um produto informativo. Este esforço visa facilitar o acesso e a disseminação dessas informações para pesquisadores, estudantes e o público em geral interessado na história e no desenvolvimento urbanístico da capital brasileira. O *software* utilizado para essa busca foi o Aleph e a pesquisa encontrou como resultado 123 obras bibliográficas referentes a história da construção de Brasília espalhadas nas diferentes bibliotecas que compõem a rede RVBI. Com isso, esses resultados obtidos e levantados - por meio de relatórios gerados pelo próprio Aleph – foram organizados em tabelas – elaboradas pelo autor - e divididas por biblioteca. Material esse que, segundo o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, pode sim ser considerado um produto de informação.

Palavras-chave: História de Brasília; documentos bibliográficos; Rede Virtual de Bibliotecas; RVBI; Biblioteconomia.

ABSTRACT

Brazil is a country of diverse regions, each with its own cultural and historical identity, including knowledge and practices that constitute their local memory, identity, and peculiarities. Brasília stands apart as a symbol of modernity and national pride recognized globally as a World Heritage Site. This study aims to identify and organize bibliographic resources documenting the construction of Brasília, leveraging the Virtual Library Network (RVBI) to enhance access to this information. This effort aims to facilitate access and dissemination of this information for researchers, students, and the general public interested in the history and urban development of the Brazilian capital. Using Aleph software, the research identified 123 works distributed across the libraries within the network. These resources were systematically cataloged and presented in tables, making them accessible to researchers, students, and the general public interested in exploring the rich history of Brasília's urban and cultural development. The resulting compilation highlights the importance of preserving and disseminating this knowledge as a key contribution to cultural heritage and academic research.

Keywords: Brasília history; bibliographic documents; Rede Virtual de Bibliotecas; RVBI; Librarianship.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de documentos referentes à história da construção de Brasília por instituição	33
Tabela 2: Distribuição de materiais por tipo nas demais bibliotecas	38

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Documentos presentes na Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça	35
Quadro 2: Documentos presentes na Biblioteca do Superior Tribunal Militar	35
Quadro 3: Documentos presentes na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal	35
Quadro 4: Documentos presentes na Biblioteca do Tribunal de Contas do Distrito Federal	36
Quadro 5: Documentos presentes na Biblioteca do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios	37
Quadro 6: Documentos presentes na Biblioteca do Tribunal Superior do Trabalho	37
Quadro 7: Relação dos documentos gerados no Aleph para cada órgão	47
Quadro 8: Lista Geral de documentos gerados no Aleph	47
Quadro 9: Documentos presentes na Biblioteca da Câmara dos Deputados	48
Quadro 10: Documentos presentes na Biblioteca da Câmara Legislativa do Distrito Federal	51
Quadro 11: Documentos presentes na Biblioteca do Ministério da Justiça	54
Quadro 12: Documentos presentes na Biblioteca do Senado Federal	56

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BCE	Biblioteca Central
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CI	Ciência da Informação
DF	Distrito Federal
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
GEB	Guarda Especial de Brasília
JK	Juscelino Kubitschek
MARC21	Catálogo Legível para Computadores
PSD	Partido Social Democrático
RVBI	Rede Virtual de Bibliotecas
RIDE	Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Formulação do problema e justificativa	15
1.2 Objetivos	16
1.2.1 Objetivo Geral	16
1.2.2 Objetivos Específicos	16
1.3 Estrutura e Organização do Trabalho	17
2 REVISÃO DE LITERATURA	18
2.1 Brasília, uma cidade planejada	18
2.2 Da informação ao Bibliotecário	20
2.2.1 Papel do Bibliotecário nesta história	21
2.3 Serviço de referência	22
2.4 Livre acesso à informação	24
2.5 Serviço de informação	26
2.6 Rede Virtual de Bibliotecas	27
3 METODOLOGIA	28
3.1 Classificação	29
3.2 Procedimentos ou passos metodológicos	30
4 APRESENTAÇÃO DE DADOS E DISCUSSÃO	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS	42
APÊNDICE A	46
APÊNDICE B	47

1 INTRODUÇÃO

Falar sobre Brasília foi a forma que encontrei de homenagear o lugar onde aprendi a sonhar. Foi aqui, nessa cidade, que me descobri aventureiro nas estradas dos sonhos por uma vida melhor.

A construção de Brasília, inaugurada como a capital do Brasil em 1960, representa um marco significativo na história urbana e arquitetônica do país. Planejada por Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, a cidade foi erguida com a intenção de fomentar o desenvolvimento do interior do Brasil e simbolizar o futuro promissor da nação. Em decorrência de seu valor histórico e cultural, Brasília foi declarada Patrimônio Mundial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 1987. No entanto, apesar de sua importância, a acessibilidade aos documentos que detalham sua construção é frequentemente limitada, dificultando estudos acadêmicos e a disseminação de conhecimento sobre o tema. Isso porque a informação deve ser bem gerida para que haja uma boa recuperação e um bom acesso, para que, posteriormente, possa vir a ser conhecimento o que, por sua vez, não é algo simples.

Hoje vivemos em um cenário de globalização da informação o que acabou gerando o pensamento crítico de que talvez hoje, a sociedade atual saiba menos coletivamente que a de antes, isso porque, atualmente, os entraves ao avanço no conhecimento não são mais decorrentes da escassez de informação, mas sim de seu excesso pois como afirma Morin (2003, p. 8), “temos excesso de informação e insuficiência de organização, logo carência de conhecimento” porque a informação é gerada de várias formas e em diferentes suportes, todavia, nem sempre é produzida com a preocupação na recuperação futura.

Davenport (2012), por exemplo, observa que progressivamente as organizações, e quando digo organizações me refiro às instituições - e entre elas, a biblioteca - estão tendo que lidar com uma expansão de dados volumosos e desestruturados que não mais podem ser gerenciados e analisados por meios tradicionais, mas demandam novas formas de análise e processamento de tais dados de modo a gerar informações não só oportunas e pertinentes, mas sobretudo verdadeiras. Assim, é preciso considerarmos os aspectos da gestão e da organização da informação na busca por melhoria nesse fluxo informacional é um importante gestor no que diz respeito à informação é o Bibliotecário.

Outro ponto que nos leva ao Bibliotecário é que o objeto de estudo da Ciência da Informação (CI) é analisar a informação. Assim, segundo Oliveira (2010), a informação é uma representação de conhecimento e uma possibilidade dessa materialização do

conhecimento é o livro, um entre os vários outros suportes que fazem parte do escopo de trabalho do Bibliotecário. Para a autora, a informação é um objeto complexo e de difícil apreensão, sendo que sua importância e relevância estão ligadas ao seu uso que segundo Le Coadic (2004), de origem anglo-saxônica, a CI nasce da Biblioteconomia, tomando assim, como objeto de estudo a informação fornecida pelas bibliotecas, fossem elas públicas, universitárias, especializadas ou centros de documentação.

Com o advento da escrita, a comunicação passou de oral para o papel e isso fez com que houvesse uma multiplicação da informação através de cópias e manuscritos permitindo assim exteriorizar, segundo o autor, primeiro nas bibliotecas uma das principais funções do cérebro humano: a memória. Por meio do livro, por exemplo, aspectos que antes eram intangíveis tornam-se tangíveis na medida em que são formulados em linhas e papéis combinando matéria e texto gerando o poder de transmitir, no presente, e ao futuro, o que antes foi passado.

Assim, os fatos levantados até aqui conduziram à consolidação da informação marcada por diferentes universos e o entendimento de que ela precisa ser organizada para que possa ser recuperada. Atualmente, a demanda é viabilizar o uso da informação transformando-a em conhecimento e valor para a sociedade. Não adianta só produzir informação, é preciso, antes de tudo, saber onde encontrá-la, e para isso faz-se necessário um gestor do conhecimento: o Bibliotecário que sempre teve um papel central ao se tratar de informação, desde o tempo de Alexandria até chegar aos dias atuais se reinventando de acordo com as necessidades e atribuições que a sociedade exige. Profissional esse que nunca esteve tão requisitado pela comunidade, mesmo ela não sabendo ao certo todas as várias possibilidades, como as aqui apresentadas, de se conviver com um profissional da área da informação.

A sociedade transita hoje no que se convencionou denominar Era Digital. Os computadores ocupam espaço importante e essencial no atual modelo de sociabilidade que configura todos os setores da sociedade, comércio, política, serviços, entretenimento, informação e relacionamentos. Os resultados desse processo são evidentes, sendo que essas transformações mudaram o cenário social na busca pela melhoria e pela facilitação da vida e das práticas dos indivíduos (Kohn; Moraes, 2007, p. 5).

Com o surgimento da internet no final dos anos 1960, as ideias de liberdade, imaterialidade passam a revolucionar a leitura e a comunicação em rede, possibilitando arquivar, copiar, desmembrar, recompor, deslocar e construir textos, exibi-los e ter acesso a todo tipo de informação, de qualquer variedade, a todo instante e considerando o cenário globalizado, como o que vivemos hoje, não só as tecnologias da informação ganham cada vez

mais prestígio, mas – como afirmado anteriormente - também a própria informação. Isso porque sua utilização está presente em vários segmentos sociais, inclusive, nas redes sociais que possibilitam a aproximação de pessoas através do rompimento da barreira física quando permite que um conhecimento acerca de um acontecimento possa ser acessado do outro lado do mundo quase que na mesma hora.

Dessa forma, um dos maiores pilares que favorece a consolidação dessas mudanças é o surgimento das novas tecnologias que acabam por proporcionar novos métodos de trabalho a serem adotados pelas diversas profissões (e entre elas, a do Bibliotecário) e em todas as organizações da atualidade e portanto, nesse cenário de transformação a biblioteca se insere, também, como um organismo em crescimento - da mesma maneira como diz quinta lei da Ranganathan: a biblioteca é um organismo vivo em crescimento (Ranganathan, 2009). Pensando nisso e considerando a expansão de dados volumosos e desestruturados que não mais podem ser gerenciados e analisados por meios tradicionais, buscou-se olhar para a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI) como resposta a essa mudança. Coordenada pela Biblioteca do Senado Federal ela é:

Uma rede cooperativa de bibliotecas [...] que agrega recursos bibliográficos, materiais e humanos de doze bibliotecas da Administração Pública Federal e do governo do Distrito Federal, dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, com o objetivo de atender às demandas de informações bibliográficas de seus órgãos mantenedores (Senado Federal, 2023, *online*).

Com o advento da internet ampliaram-se as possibilidades de localizar informações, principalmente aquelas de caráter geral e durante seus 47 anos de funcionamento a RVBI acompanhou as inovações tecnológicas para possibilitar a compatibilidade com outras redes e Sistema de informação fazendo uso de normas internacionais relacionadas com bibliotecas, entre elas o formato Marc 21. Desta maneira, nos mostrando que a função da biblioteca vai muito além de depositária de livros e documentos. Que ao adequar-se às novas concepções, utiliza-se dos novos recursos informacionais buscando cumprir sua missão: armazenar, organizar, tratar e disseminar a informação produzida pela humanidade ao longo dos tempos. Possuindo assim, atribuições de difusão do conhecimento e de lugar de acesso a fontes de informação (Fleck, 2004). Assim sendo, a Rede é um importante recurso informacional tendo em vista que a cooperação entre bibliotecas está estreitamente relacionada à racionalização do trabalho e complementaridade de acervos, o que permite o acesso a obras de outras coleções.

A cooperação entre bibliotecas de órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, com missões diferenciadas, favorece a complementaridade de acervos, permite a racionalização dos trabalhos e a redução de custos, além

de possibilitar um atendimento mais eficaz aos usuários das bibliotecas (Vieira e Jaegger 2016, p. 79).

Pensando nisso, por que não buscar uma forma de dar métrica às produções bibliográficas sobre a história da construção de Brasília? A cidade é rica em história e cultura sendo considerada desde 1990 patrimônio mundial da humanidade. São muitos os documentos que contam a sua história e que trazem sua trajetória.

Cada região do Brasil é composta por elementos regionais que as distinguem, saberes e fazeres que constituem sua memória local, sua identidade, suas peculiaridades, ou seja, seu patrimônio. No entanto, Brasília rompe com essas barreiras regionais e vai muito além ao ser elevada ao patamar de patrimônio não só para os que nela habitam, mas de todo o globo, quando alça o status de patrimônio histórico da humanidade. Com isso em mente, é preciso pensar numa maneira das informações acerca da história da construção de Brasília estarem disponíveis e acessíveis não só à comunidade onde se encontram essas bibliotecas cooperantes da rede pois “seguramente, cada biblioteca da Rede possui obras exclusivas, ou seja, obras que nenhuma outra biblioteca possui” Vieira e Jaegger (2016, p. 79), mas também aos seus usuários potenciais. E para que isso ocorra faz-se necessário, primeiro, mapear essas obras com o intuito de desenvolver um exercício de disseminação da informação, uma forma de contribuir com pesquisas; de servir de fundamentação de estudos. E pensando nisso, delimitamos o campo de pesquisa como sendo a Rede RVBI.

1.1 Formulação do problema e justificativa

A partir da necessidade de organizar e disponibilizar informações relevantes sobre a construção de Brasília, dada a abundância de dados e a falta de uma sistematização eficaz que permita uma fácil recuperação e uso dessas informações, define-se o seguinte problema de pesquisa: *Como as informações bibliográficas sobre a construção de Brasília podem ser identificadas, organizadas e tornadas acessíveis dentro da Rede RVBI para otimizar a disseminação do conhecimento e apoiar a pesquisa acadêmica e cultural, considerando o contexto de excesso de informações e a subutilização de recursos informacionais existentes?*

A problemática central do trabalho envolverá a investigação dos desafios e das possibilidades na localização, organização e disseminação de documentos bibliográficos históricos de uma capital de significância mundial como Brasília dentro de um consórcio de bibliotecas.

Este estudo se justifica pela necessidade de localizar, mapear e tornar acessível o vasto corpo de conhecimento sobre a Capital, facilitando o acesso de pesquisadores, estudantes e o público em geral a essas informações valiosas. Além disso, a investigação também visa contribuir para a valorização e a compreensão da cidade como um ícone do modernismo, bem como um estudo de caso essencial no planejamento urbano e na arquitetura.

1.2 Objetivos

O objetivo geral e os objetivos específicos podem ser delineados da seguinte forma:

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é mapear e gerar uma lista detalhada dos documentos bibliográficos sobre a história da construção de Brasília disponíveis por cada base de dados identificada na Rede RVBI. Este esforço visa facilitar o acesso e a disseminação dessas informações para pesquisadores, estudantes e o público em geral interessado na história e no desenvolvimento urbanístico da capital brasileira.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral, este trabalho se propõe a cumprir os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar os acervos dentro da RVBI que contém documentos relacionados à construção de Brasília, com o propósito de determinar quais acervos possuem informações relevantes e abrangentes sobre este tema histórico e cultural significativo;
2. Compilar uma lista de documentos sobre a construção de Brasília disponíveis em cada acervo, enumerando livros, artigos, teses, dissertações, e outros materiais bibliográficos. A lista incluirá detalhes como autor, título, tipologia e a localização do respectivo documento;
3. Propor recomendações para melhorias na visibilidade e acessibilidade dos documentos catalogados, com base nas análises realizadas, para assegurar que a informação sobre a história da construção de Brasília seja não apenas preservada, mas também prontamente disponível para consulta e estudo.

1.3 Estrutura e Organização do Trabalho

O trabalho está estruturado em seções, organizadas de forma a atender aos objetivos da pesquisa. A Seção 1 introduz o tema, apresenta os objetivos, a justificativa, a relevância do estudo e os métodos empregados. A Seção 2 expõe os fundamentos teóricos, com destaque para a localização e mapeamento de acervos bibliográficos, interoperabilidade de sistemas de bibliotecas e aspectos históricos da construção de Brasília. A Seção 3 descreve a metodologia utilizada, incluindo o levantamento dos acervos na RVBI, a categorização dos materiais por suporte e a organização dos dados. A Seção 4 apresenta os resultados e discussões, analisando as obras identificadas nas bibliotecas cooperantes, a distribuição por tipo de suporte e sua relevância. Por fim, a Seção 5 traz as considerações finais, enfatizando a importância da organização do conhecimento a partir da localização e mapeamento das obras para contribuir com a preservação da memória histórica e propondo direções para futuras pesquisas. Os Apêndices contêm os quadros detalhados de obras identificadas, e os Anexos incluem documentos complementares utilizados no estudo.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Essa seção de revisão de literatura foi pensada de forma a apresentar alguns tópicos gerais para uma melhor compreensão do trabalho. Para seu desenvolvimento foi utilizada a base de dados da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE) para pesquisar os seguintes tópicos: informação, bibliotecário, serviço de referência, biblioteca pública, administração de biblioteca, serviço de informação, Brasília bem como a Rede RVBI.

2.1 Brasília, uma cidade planejada

A ideia de transferência da capital para o interior do Brasil existia desde o século XIX. Foi José Bonifácio de Andrada e Silva - conhecido como patrono da independência do Brasil - que sugeriu a transferência da capital do país para o interior como forma de protegê-la de eventuais ataques promovidos por forças estrangeiras. Ele, inclusive, chegou a sugerir o nome “Brasília” para a nova capital em 1823 (Vidal, 2009, p. 60). Entretanto, essa ideia não ganhou corpo e permaneceu esquecida durante todo o período monárquico. Com a Proclamação da República, em 1889, um novo governo ocupou o poder do Brasil e uma nova Constituição foi elaborada, em 1891 e essa Constituição determinou, em um de seus artigos, que uma região do planalto central seria reservada para, futuramente, abrigar a nova capital do país.

A construção de Brasília foi realizada somente na segunda metade da década de 1950 - entre 1957 e 1960 - durante o governo de Juscelino Kubitschek. Esse foi um período de agitação política e de relativo desenvolvimento econômico em nosso país. Kubitschek era do Partido Social Democrático (PSD) - o maior partido do Brasil durante a Quarta República - e foi eleito presidente ao vencer uma disputa apertada na eleição de 1955 obtendo 36% dos votos. Tinha sido prefeito de Belo Horizonte e governador de Minas Gerais, e, na disputa eleitoral, prometeu implantar um projeto de desenvolvimento e industrialização do Brasil.

Seu slogan de campanha era “50 anos em 5” com a ideia de desenvolver o país e a construção de Brasília foi o evento mais simbólico desse projeto de desenvolvimento econômico brasileiro. Esse projeto fazia parte de uma concepção de um novo Brasil, assim, essa priorização de desenvolvimento econômico ficou conhecida pelos especialistas como desenvolvimentismo, e, no governo de JK, ela foi manifestada pelo seu Plano de Metas.

Esse plano econômico visava estruturar o caminho para que o governo pudesse realizar o desenvolvimento do país nos cinco anos do mandato de JK e o Plano de Metas foi implantado já em 1º de fevereiro de 1956. Assim, a construção da capital se tornou a meta

síntese de JK que durante um comício em Jataí, Goiás, ao responder uma pergunta da plateia indagando se ele cumpriria a constituição e construiria a nova capital respondeu que:

Acabo de prometer que cumprirei, na íntegra, a Constituição e não vejo razão para que esse dispositivo seja ignorado. Se for eleito, construirei a nova Capital e farei a mudança da sede do Governo” (Juscelino Kubitschek, Discurso em Jataí, 1955) (Beú, 2013, p. 45).

O arquiteto da construção foi Oscar Niemeyer, diretor do Departamento de Arquitetura da Novacap. Já o projeto urbanístico foi de autoria de Lúcio Costa, arquiteto que conquistou essa função após ser anunciado como o vencedor do concurso organizado pela Novacap. A maioria dos trabalhadores vinha do Nordeste, mas muitos também vinham de Goiás e Minas Gerais e ficaram conhecidos como candangos. O trabalho era exaustivo, as condições de vida eram extremamente precárias e ruins - é possível encontrar trabalhos e publicações sobre o tema - e os trabalhadores ainda sofriam com a violência das autoridades, havendo até casos deles que foram assassinados pelas forças policiais conhecidas como GEP - Guarda Especial de Brasília. A construção de Brasília contou com a forte oposição da UDN. Os udenistas aproveitaram-se da situação para atacar o governo de Juscelino, e os excessivos gastos com a construção da nova capital foram duramente criticados. Apesar das críticas, Juscelino obteve sucesso, e - em 21 de abril - Brasília, a nova capital brasileira, foi oficialmente inaugurada.

Figura 1 - Visão aérea da Asa Sul e do Eixo Monumental na década de 1960



Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal (196?).

2.2 Da informação ao Bibliotecário

A literatura de Biblioteconomia e CI é praticamente unânime em afirmar que a informação é um ativo muito valioso e que tem grande valor econômico. Vivemos em uma era de informação. Para Amaral (2011) a informação precisa ser estudada como o fator essencial que permitirá o “salto” na verdadeira transformação da sociedade. Isto porque seu valor econômico parte do pressuposto de que informação gera conhecimento e esse, quando acumulado, possibilita a produção científica e tecnológica e é responsável pela geração de bens e serviços. Assim:

Observa-se que a maneira como as organizações adquirem, compartilham, criam, validam e publicam seus conhecimentos refletem diretamente sua competitividade e sua governança. Portanto, dispor de informações corretas no menor tempo possível torna-se um grande desafio (Fernanda Farinelli, 2017, p. 125).

Para Capurro e Hjørland (2007) a palavra “informação” possui origem latina, com o significado de dar forma. Do que podemos inferir que uma informação compreendida se torna conhecimento, ou seja, dá forma às nossas ideias, aos pensamentos, preenche uma lacuna e, portanto, sana uma necessidade, sendo a socialização uma delas tendo em vista que a

informação, no sentido de conhecimento comunicado, segundo Capurro (2003) desempenha um papel central na sociedade contemporânea. Sociedade essa que também podemos chamar de Sociedade da Informação ou Sociedade do Conhecimento na compreensão de que, todo esse conhecimento atrelado às tecnologias resulta no que chamamos de globalização e nesse aspecto, Takahashi (2000) considera que a Sociedade da Informação se forma a partir de um fenômeno global com marcante dimensão social dado o seu elevado potencial de promover a integração ao reduzir as distâncias entre pessoas e aumentar o nível de informação.

As atividades científicas e técnicas são a origem de onde surgem os conhecimentos científicos e técnicos que se transformarão, depois de registrados, em informações científicas e técnicas. Entretanto, segundo Le Coadic (2004), de modo inverso, essas atividades só existem, só se concretizam, mediante essas informações. “A informação é o sangue da ciência” afirma o autor, sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver, sem informação a pesquisa seria inútil e não existiria o conhecimento de modo que continuamente produzida e renovada a informação só interessa se ela circula, e, sobretudo, se circula livremente.

O registro da informação em suportes constitui uma das maiores conquistas humanas, pois é através desse feito que o conhecimento pôde ser transmitido de geração para geração, sendo possível seu armazenamento, acondicionamento e tratamento através das técnicas e metodologias biblioteconômicas (Anna, 2015, p. 141).

E para que isso aconteça faz-se necessário o bibliotecário, que deve garantir a fluidez da informação pois a finalidade desse tipo de serviço é permitir que as informações fluam eficientemente entre as fontes e os usuários que necessitam delas pois como defende Grogan (2001, p. 8) sem o bibliotecário de referência, esse fluxo não existirá ou existirá de forma ineficiente

2.2.1 Papel do Bibliotecário nesta história

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) descreve as competências dos bibliotecários como sendo atividades exercidas por profissionais que:

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria (Brasil, 2002).

Ao bibliotecário é encarregado o dever de promover o uso da biblioteca, do acervo e de seus recursos, e é isso que buscamos aqui, promover o acesso e o uso dos materiais bibliográficos sobre a história da Construção de Brasília e isso inclui a divulgação dessas informações. Isso porque ao longo dos anos de Brasília a capital colecionou diversos eventos que reuniram diferentes acervos sobre sua história, entretanto, todos passageiros. Alguns exemplos: em 2012 na Câmara Legislativa do Distrito Federal, em 2017 no Palácio do Planalto, em 2022 pelo Tribunal Superior do Trabalho e no mesmo ano também pelo Arquivo Público do DF entre outras mais. Sendo assim, se a história de Brasília é relevante ao ponto de movimentar grandes órgãos federais e distritais, por que não pensar em uma forma de mapear essas obras? De acordo com Guinchat e Menou (1994, p. 347), “a difusão da informação é a razão de ser das unidades de informação e deve ser sua preocupação principal”

Para muito além dos livros, é a Biblioteconomia – através do bibliotecário - que possibilita que o conhecimento e a informação sejam aplicados de forma positiva e transformadora. A proposta aqui é a criação de uma fonte de informação sobre os documentos bibliográficos que reúnem informações acerca da construção da capital federal de forma que o elemento de ligação acaba por ser bibliotecário considerando que “os usuários das bibliotecas, auxiliados pelo bibliotecário de referência tem melhores condições de mais bem aproveitarem o acervo de uma biblioteca do que o fariam sem essa assistência” (Grogan, 2001, p. 8).

2.3 Serviço de referência

Nas bibliotecas podemos encontrar o serviço de referência e a importância desse tipo de serviço é que, como afirma Moreno (2005 *apud* Almeida Júnior, 2008) o “serviço de referência e informação é considerado o serviço fim da biblioteca, onde se dá, efetivamente, a interação entre a necessidade informacional do usuário e a informação que a atende, responde e satisfaz”. Assim, o bibliotecário como ponte entre a informação e o usuário acaba por atuar como mediador na construção do conhecimento sendo capaz de realizar uma comunicação formal ou informal objetivando possibilitar o acesso à informação solicitada. Para isso, usa todos os mecanismos e tecnologias da informação disponíveis.

A mediação da informação envolve a promoção da literacia informacional, capacitando os usuários a desenvolverem habilidades críticas para avaliar a qualidade e a credibilidade das fontes de informação. Em um mundo saturado de informações e desinformações, a capacidade de discernir informações verídicas e relevantes é essencial. Assim, os bibliotecários desempenham um papel crucial em educar os usuários sobre como

acessar e utilizar recursos informacionais por meio de programas de treinamento, workshops e sessões individuais de orientação.

No contexto das unidades de informação, que podem incluir centros de documentação, arquivos e serviços de informação especializados, a mediação da informação assume formas variadas, adaptadas às necessidades específicas dos seus usuários. Por exemplo, em um centro de documentação empresarial, a mediação pode envolver a curadoria de informações estratégicas e a criação de relatórios analíticos para apoiar a tomada de decisões. Em arquivos, a mediação pode implicar na organização e preservação de documentos históricos e na facilitação do acesso a pesquisadores e ao público em geral. Já a transformação digital e o advento das tecnologias da informação e comunicação têm ampliado as possibilidades de mediação da informação. Isso porque ferramentas digitais permitem a criação de interfaces de busca mais intuitivas, o desenvolvimento de bibliotecas digitais e a implementação de serviços de referência online que aumentam a acessibilidade e a eficiência na prestação de serviços informacionais. Nesse contexto, a mediação da informação também inclui a curadoria de conteúdos digitais, a preservação digital e a gestão de dados em ambientes virtuais. Almeida Júnior afirma que:

Mediação da informação é toda ação de interferência – realizada pelo profissional da informação –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; que propicia a apropriação de informação que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional (Almeida Júnior, 2008, p.46).

Conforme Oddone (1998), o papel do bibliotecário mediador é identificar e atender às necessidades informacionais tanto dos usuários imediatos como os potenciais. E para tanto, procura estabelecer uma dinâmica entre os repositórios estáticos de conhecimento e as questões dos usuários na busca pelo conhecimento.

Toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais - direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2014, p. 25).

O bibliotecário de referência deve ter qualidades distintas, e principalmente ter aptidões para relações humanas, isso porque o serviço de referência é “uma atividade essencialmente humana, que atende a uma das necessidades mais profundamente arraigadas

da espécie, que é o anseio de conhecer e compreender” (Grogan, 1995, p. 22). Considerando isso e ampliando ainda mais esse horizonte, é preciso observar também que:

Diferentes tipos de informação prestados pelas bibliotecas variam segundo as informações que oferecem: informações pontuais, informações especializadas, informações com valor agregado. Por este motivo, são empregadas denominações diversas para definir a atividade que consiste em facilitar aos usuários o acesso à informação, usando-se expressões como serviço de referência, serviço de informação, serviço de buscas documentais, serviço de consultas e mesmo serviço de orientação para se referir, em um primeiro momento, à mesma ideia (Rozados, 2006, p. 52).

2.4 Livre acesso à informação

A biblioteca pública faz parte de umas das principais fontes de disseminação da informação que se apresenta de uma forma gratuita sendo independente ou vinculada a entidades públicas ou particulares. Segundo Fonseca (2007, p. 49), não podemos dizer “biblioteca” no singular, e sim bibliotecas, pois “a biblioteca pública é tão diferente da biblioteca nacional quanto a biblioteca escolar da biblioteca especializada”, diferença que não existia, mas foi criada de acordo com exigências que foram surgindo. Com isso, a biblioteca pública tem como sua principal função a disseminação do fornecimento de informações para qualquer indivíduo (utopia), servindo também, como uma ponte para o crescimento intelectual dos cidadãos. Em outras palavras, procura servir, principalmente, a população local.

Maciel e Mendonça (2000) relatam que, se as bibliotecas forem vistas como organizações, seu gerenciamento será facilitado, haverá aumento da qualidade dos produtos e serviços oferecidos, além de também, ser evidenciado nas comunidades envolvidas o papel social das bibliotecas públicas.

A biblioteca é o lugar onde as informações se encontram organizadas buscando atender as necessidades de informações dos seus usuários e, no contexto atual, onde as Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) são ferramentas que colaboram com o desenvolvimento das bibliotecas, na medida que essas instituições se tornam locais que, se bem administrados, muito contribuem para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida, podem, também, contribuir para o desenvolvimento de comunidade em geral. Assim, deve-se pensar e gerir essas tais unidades de informação de modo a prepará-las para a nova sociedade, a sociedade que se apresenta como sociedade da informação.

Essa mudança é possível por meio da ideia de que as bibliotecas podem sim ser geridas como organizações e isso se dá em virtude das diversas possibilidades que há através dessas instituições para se contribuir para o desenvolvimento social não só da comunidade envolvida, mas também do país.

Um cenário possível por contar com diversos tipos de serviços que se pode oferecer para a população por contar com um gestor da informação e também pelo fato de que, se as bibliotecas forem pensadas como organizações, cada uma de suas atividades deverá ser planejada, organizada, dirigida e controlada e não será só um amontoado de informações o que elas - essas bibliotecas públicas - não são.

Faria e Pericão (2008), definem a expressão "administração de biblioteca" como "a parte da Biblioteconomia que diz respeito ao estabelecimento, organização e administração racional das bibliotecas, operações que são orientadas para a consecução de objetivos previamente definidos". Assim, tais ambientes necessitam de grandes mudanças que visem a melhoria de suas atividades em virtude do novo cenário informacional e tecnológico, proporcionando assim, o advento de um local em concordância com a atual sociedade, porque do contrário, iriam se tornar locais, como citado anteriormente, obsoletos.

De acordo com Severiano (2012), em uma sociedade que se depara com um contingente extraordinário de informação distribuída de forma desigual ao redor do globo, a informação vira instrumento de múltiplas utilidades, podendo ser utilizada para os mais diversos fins.

Um dos grandes desafios ao acesso à informação pública é estruturar a forma de vínculo de um serviço de informação para a comunidade que atenda a todos de uma forma que acarreta o conhecimento por meio das ações de democratizar o acesso à informação e conhecimento na atribuição de tarefas gratuitas.

Assim, essas bibliotecas públicas geridas como organizações (planejadas, organizadas, dirigidas e controladas) além de contribuírem para melhorar a qualidade da informação também melhora a qualidade de vida do seu corpo social pois informação é poder. E através do Bibliotecário e em contato com os seus usuários, em contato com sua comunidade, faz com que ela seja - também - capaz de dialogar com a sociedade atual, a sociedade da informação, o que por sua vez só é possível graças aos serviços de informação.

2.5 Serviço de informação

A história dos serviços informacionais se mistura com a própria história das bibliotecas. Segundo, Foskett (1969) *apud* Rozados (2006, p. 52), “um dos autores clássicos em CI, as bibliotecas sempre foram serviços de informação”. O mesmo autor defende ainda que “a natureza da informação não condiciona a natureza dos meios empregados para localizá-la”. Ao longo dos tempos, as bibliotecas passaram por grandes revoluções sociais. Para Amaral (2017) a trajetória histórica dos serviços prestados por estas instituições se confundem com os inúmeros estágios em que a informação é oferecida à humanidade e inclusive é possível encontrar estudos que se debruçam a analisar a linha histórica dos serviços informacionais.

Rados *et al.* (2016, p. 17) afirmam que a informação é insumo à produção e ao gerenciamento dos recursos produtivos. Os autores afirmam que “a importância da criação de serviços de informação, pela possibilidade de utilização de informações úteis e relevantes, obtidas via fontes de informação especializadas, aquelas reconhecidas pelos seus métodos para encontrar, selecionar e difundir a informação”.

Segundo Valentim (2016), os contextos econômico, social e tecnológico, impõem mudanças substanciais no modo de atuação das bibliotecas. O estudo de Rozados (2006, p. 52) destaca com maior clareza a história dos serviços de informação com foco no aspecto econômico pois para a autora, “foi no campo das pesquisas científicas e industriais que o serviço de informação inicialmente se desenvolveu de modo absolutamente notável, até chegar à forma característica atual”. Portanto, podemos entender a biblioteca como uma interface ou uma ponte entre os recursos de informação disponíveis e a comunidade de usuários a ser servida. Lancaster (2004) diz que, qualquer que seja o modo de avaliação realizado para medir o bom funcionamento da biblioteca, deve considerar o grau de êxito em que esta função de interface é realizada.

Com isso em mente, concebemos a criação de um produto que busque atender e facilitar o acesso a essas informações pelos usuários, sejam eles pesquisadores, professores, estudantes, servidores, cidadãos, juristas, parlamentares, estudiosos, concurseiros ou qualquer outro indivíduo que procure saber mais sobre a cidade que é considerada patrimônio mundial da humanidade. E para isso, as bibliotecas cooperantes da Rede RVBI foram as unidades de informação escolhidas para esta pesquisa com o intuito de levantar quais obras de seus acervos abarcam o tema proposto

2.6 Rede Virtual de Bibliotecas

A atual Rede Virtual de Bibliotecas - RVBI, assim denominada desde o ano de 2000, originou-se na Rede SABI - Subsistema de Administração de Bibliotecas, iniciada em 1975, a partir da automação da Biblioteca do Senado pelo Prodasen. Nesse período, a presidência da Casa era do Senador Petrônio Portella e em 1976 a matéria do jornal O GLOBO trouxe uma declaração do Senador que idealizou o funcionamento de uma rede cooperativa de bibliotecas:

Meu sonho é catalogar os livros de todas as bibliotecas de Brasília no Centro de Processamento de Dados do Senado, de modo que ele indique onde se pode encontrar informação sobre qualquer assunto, da cibernética ao Gênesis, aqui na capital (Petrônio, 1976).

Foi então iniciado o processo de automação da Subsecretaria de Biblioteca do Senado com a criação do primeiro banco de dados bibliográficos, de armazenagem e recuperação de livros e folhetos chamado Sistema de Referência Bibliográfica (BIBL) cujo o objetivo, era até então, atender apenas à Biblioteca do Senado mas em 1975 a base teve suas funcionalidades ampliadas para outras bibliotecas. Com a mudança, a base de dados passou a ser chamada de Bibliotecas Integradas de Brasília (BIBR).

Ao longo do tempo a Rede Virtual de Bibliotecas sofreu inúmeras alterações e atualmente, até a data de realização desse trabalho, são doze Bibliotecas cooperantes: A biblioteca da Advocacia Geral da União, da Câmara dos Deputados, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, do Conselho da Justiça Federal, do Ministério da Justiça, do Senado Federal, do Superior Tribunal de Justiça, do Superior Tribunal Militar, do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e a do Tribunal Superior do Trabalho.

Sendo uma rede cooperativa de bibliotecas coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, ela agrega recursos bibliográficos, materiais e humanos dessas doze bibliotecas da Administração Pública Federal e do governo do Distrito Federal com o objetivo de atender às demandas de informações bibliográficas de seus órgãos mantenedores.

Nesses anos de funcionamento, a Rede acompanhou as inovações tecnológicas, implantou formato internacional de intercâmbio bibliográfico, possibilitando a compatibilidade com outras redes e sistemas de informação.

Em 2000, a fim de se adaptar às novas tecnologias e permitir a compatibilidade com novos formatos e linguagens, além da interação com as demais redes e sistemas de informação e automação de bibliotecas, foi implantado um novo *software* de gerenciamento de bibliotecas, o Aleph 500tm, e adotado o formato bibliográfico MARC 21 reestruturando, assim, as bases de dados bibliográficas da Rede SABI (Ricevich; Jaegger, 2005).

O acervo registrado na base de dados bibliográfica da RVBI tem como prioridade temática a área do Direito, especificamente doutrina, mas abrange, também, outras áreas das Ciências Humanas e Sociais. Cada Biblioteca da Rede possui uma base administrativa com os dados particulares de sua coleção, usuários, fornecedores etc. Essas bases, por sua vez, se compõem de vários registros inter-relacionados e organizados de forma a atender às necessidades de informação dos usuários e a promover o intercâmbio e a interação dessas informações.

3 METODOLOGIA

A seção de metodologia apresenta a classificação da pesquisa e os procedimentos adotados para conduzir o estudo

3.1 Classificação

O trabalho faz uso da metodologia de pesquisa aplicada de caráter exploratório e descritivo. Primeiramente esse estudo consiste em uma pesquisa aplicada de caráter exploratório que, segundo Gil, 2002:

Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Pode envolver levantamento bibliográfico ou entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso (Gil, 2002, p. 41).

Este estudo realizou um levantamento bibliográfico das obras presentes na rede RVBI cujos registros contam sobre a história da construção de Brasília. Portanto, é um estudo aplicado de caráter exploratório por envolver em grande parte uma pesquisa bibliográfica. Posto isso, a pesquisa também se caracteriza como descritiva porque:

[...] a pesquisa descritiva analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que apenas “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características” (Cervo; Bervian, 1983, p. 55).

Ou seja, por ter caráter descritivo, busca não só relacionar as variáveis - registros bibliográficos sobre a história da construção de Brasília presentes na rede RVBI - como também apresentar subsídios de informação que possam servir de diretrizes para ações de transformação da realidade - desenvolver um recurso informativo detalhado, seja ele um relatório ou um recurso digital, que organize e apresente as informações coletadas de forma acessível.

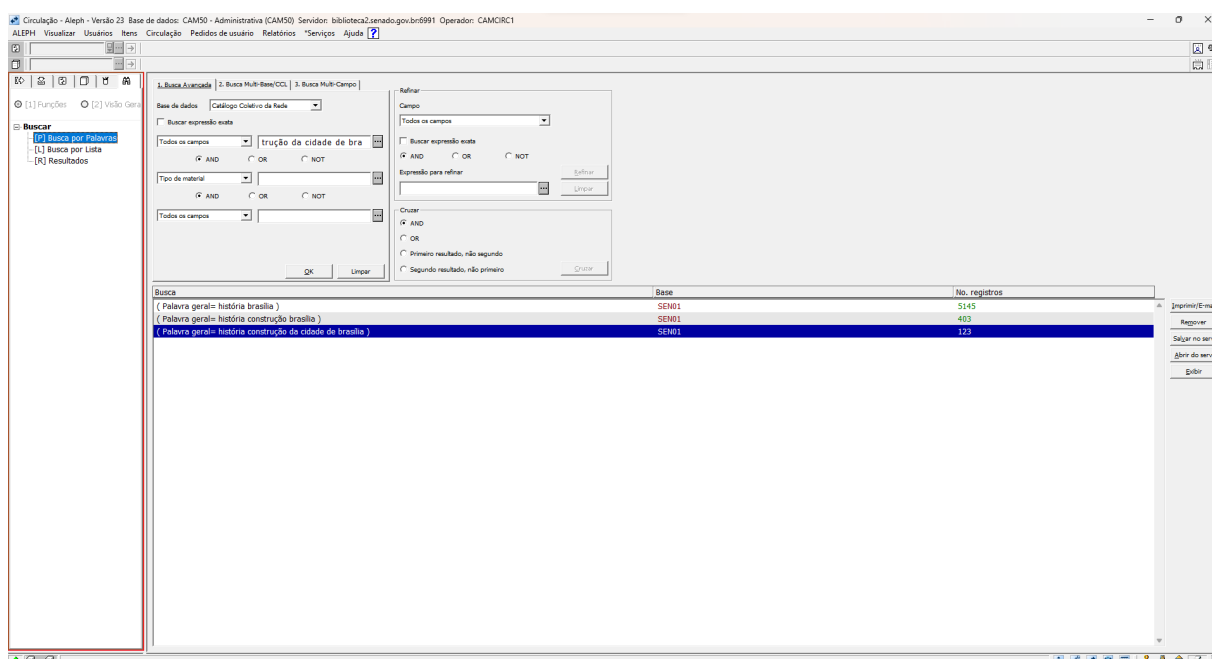
A pesquisa visa fazer um mapeamento sobre os registros bibliográficos sobre a história da construção de Brasília presentes na rede RVBI pois quem vai a uma biblioteca entra em contato somente com as obras pertencentes ao acervo daquela biblioteca, assim, queremos propor um serviço na qual os usuários tenham acesso a essas obras todas reunidas em um só lugar. Devido às peculiaridades de Brasília, acreditamos na importância da disseminação de informações sobre essa cidade e para isso, primeiro, pensamos nas redes de comunicação no sentido de que é fundamental que as bibliotecas compartilhem seus serviços

para colaborar com a criação de um sistema de informação. Assim, as bibliotecas cooperantes da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI) foram as unidades de informação escolhidas para esta pesquisa com o intuito de levantar quais obras de seus acervos abarcam o tema proposto.

3.2 Procedimentos ou passos metodológicos

O *software* utilizado para a busca foi o Aleph como pode-se ver a seguir.

Figura 2 - Software Aleph



Fonte: Aleph (2025).

Foi empregado a expressão de busca "história de Brasília" gerando 5145 itens recuperados e observando os resultados percebeu-se que os documentos recuperados traziam obras sobre o Brasil e a República Federativa do Brasil. Depois mudou a expressão de busca para “História construção Brasília” que recuperou 403 documentos. Percebeu-se que a expressão, mais uma vez, não era adequada pois trazia resultados sobre as cidades satélites posterior à construção de Brasília e seus impactos sociais.

Com uma terceira busca aplicando a expressão “História construção da cidade de Brasília” foi gerado resultados referentes ao tema proposto pelo trabalho, e assim, ao analisar cada um dos itens recuperados - 123 no total - observou-se que o termo, bem como os resultados de pesquisa, era adequado para dar seguimento ao trabalho. Melhor dizendo, no total foram encontradas 123 obras sobre a história da construção de Brasília na Rede Virtual de Bibliotecas. A seguir as três pesquisas realizadas no Aleph.

Figura 3 - Pesquisas realizadas no Aleph

Busca	Base	No. registros
(Palavra geral= história brasil)	SEN01	5145
(Palavra geral= história construção brasil)	SEN01	403
(Palavra geral= história construção da cidade de brasil)	SEN01	123

Fonte: Aleph (2025).

Por conseguinte, após o levantamento desses itens foram geradas listas no Aleph para cada biblioteca cooperante da Rede, contendo, além do número total de publicações presentes em cada acervo: título, autoria, número de páginas bem como o ano de publicação da obra. Estes relatórios foram incluídos no apêndice 1.

A partir das listas geradas foi realizado um trabalho para organização desses dados que resultou nos quadros apresentados na seção 5 deste trabalho. Tais quadros foram construídos uma para cada biblioteca da Rede organizadas em três colunas sendo autoria, título da obra e suporte do material. O objetivo de elaborá-los era apresentar os dados de forma organizada, e com isso, facilitar a recuperação da informação da cidade que é patrimônio mundial da humanidade.

4 APRESENTAÇÃO DE DADOS E DISCUSSÃO

A Rede RVBI representa um modelo cooperativo que agrega recursos bibliográficos, materiais e humanos de diversas instituições públicas do Brasil. Essa iniciativa integra as bibliotecas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, oferecendo acesso compartilhado a um vasto acervo de informações que ultrapassa as fronteiras institucionais. Coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, a RVBI se destaca como um exemplo de colaboração interinstitucional para otimizar a gestão do conhecimento.

No contexto da globalização e da Era Digital, a necessidade de estruturas organizadas para lidar com o excesso de informação é evidente. Muitas vezes, a dificuldade não está na escassez de dados, mas na incapacidade de acessá-los de forma eficiente. Nesse cenário, a RVBI cumpre um papel fundamental ao centralizar e padronizar o acesso a acervos que incluem livros, artigos, mapas, fotografias e outros suportes documentais. Dessa forma, promove a democratização do conhecimento, beneficiando pesquisadores, estudantes e o público em geral.

O levantamento realizado na Rede RVBI permitiu identificar os acervos que contém documentos relacionados à história da construção de Brasília. Esse trabalho tinha como um dos objetivos específicos determinar quais bibliotecas possuem informações relevantes e abrangentes sobre esse tema histórico e cultural significativo. O resultado destacou que das 12 bibliotecas integrantes da Rede, encontramos 123 obras distribuídas em 10 delas com quantidades variáveis entre elas conforme apresentado na Tabela 1. O resultado completo em detalhes da busca no sistema Aleph é apresentado no Quadro 7 no Apêndice 1.

A tabela 1 evidencia que a maioria das obras está concentrada na Biblioteca Senador Luiz Viana Filho (90 obras) do Senado Federal, na Biblioteca Paulo Bertran (88 obras) da Câmara Legislativa do Distrito Federal e na Biblioteca Pedro Aleixo (79 obras) da Câmara dos Deputados enquanto outras bibliotecas apresentam acervos menores. Tal identificação reforça a importância da sistematização de acervos para a recuperação e disseminação de informações relacionadas a um marco relevante da história brasileira.

Tabela 1 - Quantidade de documentos referentes à história da construção de Brasília por instituição

Órgão	Biblioteca	Quantidade de material
Câmara dos Deputados	Biblioteca Pedro Aleixo	79

Câmara Legislativa do Distrito Federal	Biblioteca Paulo Bertran	88
Ministério da Justiça	Biblioteca do Ministério da Justiça e Segurança Pública	32
Senado Federal	Biblioteca Senador Luiz Viana Filho	90
Superior Tribunal de Justiça	Biblioteca Ministro Oscar Saraiva	3
Superior Tribunal Militar	Biblioteca do Superior Tribunal Militar	3
Supremo Tribunal Federal	Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal	3
Tribunal de Contas do Distrito Federal	Biblioteca Cyro dos Anjos	22
Tribunal de Justiça do Distrito Federal	Biblioteca Desembargador Antônio Mello Martins	6
Tribunal Superior do Trabalho	Biblioteca Délio Maranhão	2

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)¹.

A identificação de documentos é um passo essencial para o resgate e a preservação da memória histórica e cultural. No caso de Brasília, cidade considerada Patrimônio Mundial da Humanidade desde 1987, essa identificação se torna ainda mais significativa. A construção da capital brasileira é um marco histórico de relevância global, e os documentos que relatam esse processo têm grande valor cultural e acadêmico. Após a identificação dos documentos, foi realizado o mapeamento e localização dos itens para cada biblioteca, identificando o título, autoria e tipo de suporte. Como tipos de suporte, temos as seguintes opções: bibliográfico, fotografias, DVD, mapas, multimídia e multimeios. Os quadros elaborados no presente trabalho foram desenvolvidos com o objetivo de compilar uma lista detalhada de documentos sobre a construção de Brasília disponíveis em cada biblioteca cooperante da Rede RVBI. Esse processo de sistematização buscou atender ao objetivo específico de enumerar materiais como livros, artigos, teses, dissertações e outros recursos bibliográficos relevantes, apresentando informações fundamentais, como autoria, título, tipologia e localização do documento em cada acervo.

A organização por meio de quadros permite uma visualização rápida e estruturada das informações, garantindo maior eficiência na consulta e no uso dos materiais. Cada quadro é

¹ A tabela foi criada relacionando a quantidade de material encontrado em cada biblioteca e por isso estão relacionadas dez bibliotecas e não doze porque na biblioteca da Advocacia Geral Da União e na biblioteca do Conselho da Justiça Federal não foram encontradas obras referentes ao tema proposto.

² A tabela foi organizada por ordem alfabética dos órgãos mantenedores de cada biblioteca.

dedicado a uma biblioteca da RVBI e fornece um panorama detalhado das obras disponíveis, destacando a diversidade de suportes e o valor informacional de cada acervo.

O Quadro 1 apresenta as obras bibliográficas encontradas na Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça relacionadas à história da construção de Brasília. Foram identificados três documentos, todos em suporte bibliográfico.

Quadro 1 - Documentos presentes na Biblioteca do Superior Tribunal de Justiça

Autoria	Título da obra	Suporte
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Ib. Teixeira	Como Brasília arruinou a previdência social.	Bibliográfico
Brasília	Brasília : rumo ao terceiro milênio.	Bibliográfico

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

O Quadro 2 destaca as obras presentes na Biblioteca do Superior Tribunal Militar que tratam da história da construção de Brasília. Foram identificados três documentos, todos em suporte bibliográfico.

Quadro 2 - Documentos presentes na Biblioteca do Superior Tribunal Militar

Autoria	Título da obra	Suporte
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF)	Brasília 50 anos : a história em painéis..	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	A epopéia da construção de Brasília.	Bibliográfico

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

No Quadro 3, são apresentadas as obras pertencentes ao acervo da Biblioteca do Supremo Tribunal Federal. Este quadro revela uma maior diversidade de tipos de suporte, incluindo um documento bibliográfico, um DVD e um mapa.

Quadro 3 - Documentos presentes na Biblioteca do Supremo Tribunal Federal

Autoria	Título da obra	Suporte
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Comunicação	Supremo Tribunal Federal : arquitetura e história. Brasília.	DVD
Élisée Reclus	Estados Unidos do Brasil : geographia, ethnographia, estatística.	Mapa

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

O Quadro 4 apresenta um acervo significativo da Biblioteca do Tribunal de Contas do Distrito Federal sobre a história da construção de Brasília. Foram identificadas 22 obras, predominantemente em suporte bibliográfico e uma obra em suporte multimeios.

Quadro 4 - Documentos presentes na Biblioteca do Tribunal de Contas do Distrito Federal

Autoria	Título da obra	Suporte
Cléria Botêlho Costa	Nos jardins da memória : Brasília nos anos 1960 e 1970.	Bibliográfico
Maria Salete Kern	Maria Salete Memória e cidade : Brasília 50 anos.	Bibliográfico
Nair Heloisa Bicalho de Sousa	O massacre de Pacheco Fernandes Dantas : memórias dos trabalhadores da construção civil : Brasília.	Bibliográfico
Mário Fontenelle	O passageiro da esperança : retratos do seu tempo.	Bibliográfico
Sylvia Ficher Francisco Leitão	A infância do Plano Piloto : Brasília.	Bibliográfico
Alexandre Nonato	JK e os bastidores da construção de Brasília : sob a ótica da conscienciologia.	Bibliográfico
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Luiz de Pinedo Quinto Junior	Luiz de Pinedo Quinto Junior	Bibliográfico
Luiz Sérgio Duarte da Silva	A construção de Brasília : modernidade e periferia.	Bibliográfico
Clube dos Pioneiros	Brasília 50 anos : sua história e seus monumentos : destaques e personalidades.	Bibliográfico
Nelson de Castro Senra, organizador	Título: Veredas de Brasília : as expedições geográficas em busca de um sonho.	Bibliográfico
Andrea Jubé Vianna	Brasília aos 50 anos : que cidade é essa?	Bibliográfico
L. Fernando Tamanini	Brasília : memória da construção	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	Brasil, capital Brasília	Bibliográfico
Edson Beú	Expresso Brasília : a história contada pelos candangos.	Bibliográfico
Oscar Niemeyer	Minha experiência em Brasília.	Bibliográfico
Márcio Oliveira	Brasília : o mito na trajetória da nação.	Bibliográfico
Armando José Buchmann	Lúcio Costa : o inventor da cidade de Brasília : centenário de nascimento.	Bibliográfico

Adirson Vasconcelos	A epopéia da construção de Brasília.	Bibliográfico
Brasília construção	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	Multimeios
Antonio Carlos Osório	Brasília : rumo ao terceiro milênio.	Bibliográfico
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	Brasília inauguração	Bibliográfico

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Na Biblioteca do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios foram encontradas 6 obras no suporte bibliográfico (Quadro 5). Já na Biblioteca do Tribunal Superior do Trabalho foram encontradas 2 obras no suporte bibliográfico (Quadro 6).

Quadro 5 - Documentos presentes na Biblioteca do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Autoria	Título da obra	Suporte
Vivi Fernandes de Lima	Brasília por seus autores.	Bibliográfico
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Alberto Luiz Schneider	Um sonho no centro do País.	Bibliográfico
Brasília	Brasília aos 50 anos : que cidade é essa?	Bibliográfico
Revista Veja	O nascimento de uma nação	Bibliográfico
Marcio de Oliveira	Brasília : o mito na trajetória da nação.	Bibliográfico

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Quadro 6 - Documentos presentes na Biblioteca do Tribunal Superior do Trabalho

Autoria	Título da obra	Suporte
Vivi Lima	Brasília por seus autores.	Bibliográfico
Ib Teixeira	Como Brasília arruinou a previdência social.	Bibliográfico

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Os resultados apresentados na tabela 2 destacam que as bibliotecas analisadas possuem uma grande quantidade de documentos relacionados à história da construção de Brasília. A Biblioteca da Câmara Legislativa do Distrito Federal possui o maior acervo em suporte bibliográfico, com 88 obras, enquanto a Biblioteca da Câmara dos Deputados se destaca pela diversidade de suportes, incluindo 62 obras bibliográficas, 13 fotografias, 3 DVDs e 1 mapa. Já as bibliotecas do Ministério da Justiça e do Senado Federal apresentam, respectivamente, 31 e 87 obras bibliográficas, além de materiais em outros formatos, como

multimeios, fotografias e mapas. Devido à grande quantidade de documentos identificados, os quadros detalhando o título, autoria e suporte das obras foram incluídos no Apêndice 2, permitindo uma apresentação mais clara e organizada desses dados.

Tabela 2 - Distribuição de Materiais por Tipo nas demais Bibliotecas

Biblioteca	Bibliográfico	Fotografia	DVD	Mapas	Multimeio
Câmara dos Deputados	62	13	3	1	0
Câmara Legislativa do DF	88	0	0	0	0
Ministério da Justiça	31	0	0	0	1
Senado Federal	87	2	0	1	0

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Esses quadros demonstram que algumas obras estão disponíveis em mais de uma biblioteca cooperante, além disso, refletem a riqueza informacional presente nos acervos das bibliotecas analisadas e ressaltam a importância de sua organização sistemática para facilitar o acesso e a utilização dos materiais por pesquisadores e interessados na história de Brasília.

A organização de materiais bibliográficos em quadros e tabelas permite que as informações não apenas sejam acessíveis, mas também utilizadas de maneira eficaz. No caso deste trabalho, os dados levantados foram organizados em tabelas detalhadas, apresentando informações sobre autoria, título, suporte e localização dos documentos. E essa organização não só facilita o acesso, mas também contribui para um melhor aproveitamento do acervo tendo em vista que “o conhecimento passou a ser recurso estratégico dentro das empresas, para as quais geri-lo e aproveitá-lo da melhor maneira possível passou a ser um desafio” (Fernanda Farinelli, 2008, p. 13). Assim, a sistematização também promove o papel do bibliotecário como um mediador entre a informação e o usuário, garantindo que as informações sejam relevantes, precisas e acessíveis.

Segundo Davenport e Prusak (1998), o conhecimento deriva da informação, e esta é gerada a partir de dados. Os autores elucidam que o conhecimento requer gerenciamento para que de fato gere valor. Nesse contexto, a elaboração de quadros e tabelas neste estudo teve como objetivo organizar visualmente as informações sobre os materiais identificados, facilitando sua análise e interpretação. Essa abordagem permitiu dar métrica à produção bibliográfica referente à história da construção de Brasília, presente nas bibliotecas

cooperantes da Rede RVBI. Além disso, foi possível identificar materiais em diferentes suportes, como fotografias, mapas e DVDs, ampliando a visão sobre os acervos.

A importância de dar métrica a essa produção bibliográfica está diretamente ligada ao fato de que Brasília, considerada Patrimônio Mundial da Humanidade desde 1990, possui uma riqueza histórica e cultural significativa. Ao organizar os materiais que narram sua história, o trabalho contribui para a valorização de sua memória histórica e cultural, reforçando a relevância desse patrimônio para a sociedade. E para além disso, reforça o papel do bibliotecário como gestor da informação, alinhado à visão de Valentim (2007), que define a gestão da informação como um conjunto de atividades que visam obter um diagnóstico das necessidades informacionais e mapear os fluxos formais de informação e assim elaborar serviços e produtos organizacionais. Posto isso, com os dados obtidos, seria possível pensar na criação de catálogos, guias de leitura, bibliografias e até uma coleção especial sobre o tema. Mas para isso, será necessária a movimentação das bibliotecas cooperantes da Rede.

Com base nas análises realizadas, buscou-se assegurar que a informação sobre a história da construção de Brasília seja não apenas preservada, mas também prontamente disponível para consulta e estudo. Um exemplo é a Lei 4.949/2012 do Distrito Federal que estabelece que a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) é um conteúdo obrigatório nos concursos públicos realizados no Distrito Federal. O que engloba, entre outros fatores, a história da construção de Brasília.

Conforme Oddone (1998), o papel do bibliotecário é identificar e atender às necessidades informacionais tanto dos usuários imediatos como dos usuários potenciais. E aqui o trabalho, por se antecipar, abraçaria - também - esses usuários potenciais. Isso porque, considerando as circunstâncias atuais nos quais a informação surge aos montes, inúmeras fontes e diversos suportes tornam o cenário informacional por vezes caótico, vigorando por assim, a lei do menor esforço. Com isso, propiciar condições para o desenvolvimento do conhecimento organizando-o em tabelas e gráficos é, diante disso, buscar facilitar o acesso a ele.

A sistematização e o mapeamento e localização do acervo bibliográfico referente à história da construção de Brasília trazem benefícios diretos à disseminação do conhecimento e à formação acadêmica e cultural. Essa iniciativa facilita o acesso a informações valiosas, permitindo que pesquisadores, estudantes e cidadãos utilizem esses dados como base para estudos, fundamentação de decisões e fortalecimento da identidade cultural. Ao estruturar as

informações em quadros e tabelas, o trabalho não apenas preserva a memória histórica, mas também oferece ferramentas práticas para sua recuperação e utilização.

Além disso, essa organização fortalece o papel das bibliotecas como instituições dinâmicas, que respondem às demandas informacionais da sociedade contemporânea. A cooperação entre bibliotecas, exemplificada pela Rede RVBI, promove a otimização de recursos, redução de custos e ampliação do alcance dos serviços informacionais, possibilitando que mais usuários tenham acesso ao material organizado.

Esse esforço consolida Brasília como um marco do modernismo e da história brasileira, destacando sua relevância cultural e histórica como Patrimônio Mundial da Humanidade. O trabalho também reforça o papel do bibliotecário como gestor da informação, promovendo a organização e o acesso eficiente ao conhecimento. Com isso, torna-se possível não apenas preservar a memória histórica, mas também incentivar sua utilização de maneira prática, contribuindo para a educação e o desenvolvimento cultural da sociedade.

Com base nas análises realizadas, considero como proposta para melhoria na visibilidade e acessibilidade dos documentos apresentados construir uma bibliografia tendo em vista que o objetivo desta é fomentar e satisfazer necessidades de informação de um público. Para além disso, segundo Ortega e Carvalho, (2017, p. 38) o trabalho bibliográfico orienta-se a diversos fins como: a construção de conhecimento, necessário a atividades educacionais, científicas e profissionais; a fruição ou experiência estética; e os utilitários, relativos ao acesso a serviços ou atividades de entretenimento, educação, cultura, saúde e direitos civis.

Balsamo (1998, p. 11) entende o produto do trabalho bibliográfico - a bibliografia - como um mecanismo particular da memória secundária da informação. Para ele, no que tange à Ciência da Informação, a continuidade da tradição bibliográfica é clara, sobretudo nos aspectos estruturais da formação e do uso da memória coletiva. E o que é o uso da memória coletiva se não - também - ter acesso a documentos que contêm a história da construção da cidade que, é hoje, patrimônio histórico e cultural da humanidade?

“Quanto aos tipos de documentos e suportes tratados pela Bibliografia [...] Independentemente do modo como os escritos são fixados, seja em rolos de papiros ou pergaminhos, seja por meio de dígitos binários, a questão primordial é a do interesse social na identificação da produção intelectual textual, sua caracterização, seleção e mapeamento para possíveis usos posteriores” (Ortega e Carvalho, 2017, p. 38).

Afirmativa essa que vai de encontro com o objetivo geral deste trabalho que é mapear documentos bibliográficos sobre a história da construção de Brasília e assim assegurar que a história da construção de Brasília seja não apenas preservada, mas também prontamente disponível para consulta e estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho abordou os documentos bibliográficos acerca da história da construção de Brasília. A justificativa foi a relevância do tema presente nessas obras bem como a reunião em um só lugar desses itens presentes em diferentes bibliotecas cooperantes da Rede.

Pensando nisso, ao organizar as informações acerca da história da construção de Brasília utilizando os resultados obtidos e levantados - por meio de listas geradas pelo Aleph - e posteriormente organizados em quadros e tabelas - elaboradas pelo autor - foi possível sim desenvolver um produto de informação considerando que este é definido pelo Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia como aquele “[...] cuja função é facilitar ao usuário de um sistema a obtenção da informação, isto é, adquirir dados que possam ser usados para decidir ou controlar.” (Cunha e Cavalcanti, 2008, p. 294).

Assim, com a tabulação desses dados podemos considerar que tais informações possam, a partir disso, estarem disponíveis e acessíveis como uma forma de contribuir com pesquisas; de servir de fundamentação de estudos; de ser fonte de acesso a informações acerca da história da construção da Capital do Brasil para qualquer usuário que queira saber mais sobre a cidade que é patrimônio mundial da humanidade.

Por fim, espera-se que este trabalho possa contribuir não só com usuários que busquem saber mais sobre a Capital do Brasil, mas também trazer enriquecimento às atividades realizadas pelas bibliotecas cooperantes da Rede ao utilizarem essa informação para criação de produtos informacionais que não sejam passageiros como a criação de guias de leitura, bibliografias, coleção especial e outros instrumentos que buscam facilitar - ainda mais - a localização e a compreensão dessas informações. Dada a relevância do tema, acredita-se no impacto positivo que essa mudança pode agregar. Para a ampliação desse projeto, porém, se faz necessário um maior comprometimento das bibliotecas envolvidas que, efetivamente viabilizem, por exemplo, a criação de uma bibliografia sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação da informação e a Organização do Conhecimento: interrelações. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 98–116, 2014. DOI: 10.5433/1981-8920.2014v19n2p98. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/16716>. Acesso em: 5 fev. 2025.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: ampliando o conceito de disseminação. In: VALENTIM, M. (Org.) **Gestão da informação e do conhecimento**. São Paulo: Polis; Cultura Acadêmica, 2008. p.41-54.
- AMARAL, Sueli Angélica do. Usuários, consumidores da informação e unidades prestadoras de serviços informativos na perspectiva de marketing. **Transinformação**, n. 1, v. 29, p. 27-38, 2017.
- ANNA, Jorge. Trajetória histórica das bibliotecas e o desenvolvimento dos serviços bibliotecários: da guarda informacional ao acesso. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 138–155, 2015. DOI: 10.20396/rdbci.v13i1.1585. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1585>. Acesso em: 5 fev. 2025.
- BALSAMO, Luigi. **La bibliografía**: historia de una tradición. Gijón: Trea, 1998.
- BEÚ, Edson. **Os filhos dos Candangos**: Brasília sob o olhar da periferia. Brasília: Universidade de Brasília, 2013.
- BRASIL. Lei nº 4.949, de 15 de outubro de 2012. **Dispõe sobre a criação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal**. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, DF, 15 out. 2012.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações**. 2002. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/cbo/servicos/downloads/livro-1-portal-cbo.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2024.
- BRASIL. Senado Federal. **RVBI e histórico**. Sítio eletrônico. 2025. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca/rvbi/a-rvbi>. Acesso em: 15 maio 2024.
- CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148- 207, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22360>. Acesso em: 05 fev. 2025.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso de estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DAVENPORT, Thomas H. **Enterprise analytics**: optimize performance, process, and decisions through big data. New Jersey: FT Press Operations Management, 2012.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: USP, 2008.

FARINELLI, F.; ELKIN, P. L. **Construção de ontologia na prática**: um estudo de caso aplicado ao domínio obstétrico. Ciência da Informação, v. 46, n. 1, 2017

FARINELLI, F. Internalizando e externalizando conhecimento em comunidades de prática virtuais. 2008. 145 p. Dissertação (Mestrado em Administração) — Fundação Pedro Leopoldo. Pedro Leopoldo: Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, 2008.

FLECK, Luiza Kessler. **Estudo das condições de trabalho em bibliotecas acadêmicas de uma universidade pública federal**. 2004. 154 f. Dissertação (Mestrado profissionalizante em Engenharia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

FONSECA, Edson. Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

GUINCHAT, Claire; MENOUE, Michel. **Introdução geral às Ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: Ibict, 1994.

LANCASTER, Frederick Wilfred. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, DF : Briquet de Lemos, 2004.

Le COADIC , Yves-François. **A Ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2000.

MORIN, Edgar. A comunicação pelo meio (teoria complexa da comunicação). **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 20, abr. 2003.

ODDONE, Nanci. O profissional da informação e a mediação de processos cognitivos: a nova face de um antigo personagem. **Informação e Sociedade: estudos**, Paraíba, v. 8, n. 1, p. 1-11, 1998.

OLIVEIRA, Eliane B. de. **O conceito de memória na Ciência da Informação no Brasil**: uma análise da produção científica dos programas de pós-graduação. 2010. 194., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7466/1/2010_ElianeBragaOliveira.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

ORTEGA, Cristina Dotta; CARVALHO, Maria da Conceição. O papel da bibliografia na construção do conhecimento em Ciência da Informação: o caso da Escola de Ciência da Informação da UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], p. 36-64, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22256>. Acesso em: 5 fev. 2025.

O SONHO INFORMÁTICO DE PETRÔNIO. O Globo, Rio de Janeiro, 24 nov. 1976.

RANGANATHAN, Shiyale. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

RADOS, Gregório Jean *et al* . Serviço de informação como fator de vantagem competitiva nas organizações. **Biblios**, Pittsburgh , n. 65, p. 15-28, out. 2016 . Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302016000400002&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 04 fev. 2025.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. **A informação científica e tecnológica e os serviços de informação**. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 16, n.1, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/441>. Acesso em: 5 fev. 2025.

SEVERIANO, Luana Aparecida Neves. Serviço de informação à comunidade: a biblioteca pública como instrumento de cidadania e ação social. *CRB8 Digital*, v. 5, n. 2, p. 63-68, dez. 2012.

TAKASHI, Tadao (Org.). **A Sociedade da Informação no Brasil**: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2025.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim (Org.). **Informação, conhecimento e inteligência organizacional**. 2.ed. Marília: Fundepe, 2007.

VALENTIM, Marta Ligia Pomim. O perfil das bibliotecas contemporâneas. In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (Org.). **Biblioteca do século XXI**: desafios e perspectivas. Brasília: Ipea, 2016.

VIDAL, Laurent. **De Nova Lisboa a Brasília**: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX). Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

VIEIRA, Helena Celeste Ribeiro L.; JAEGGER, Maria de Fátima Pereira. Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI): quatro décadas de cooperação e compartilhamento de recursos.

Cadernos de Informação Jurídica, Brasília, v. 3, n. 2, p. 69-106, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/51312>. Acesso em: 15 maio 2024.

APÊNDICE A

O quadro 7 apresenta uma lista organizada das bibliotecas cooperantes da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), indicando os respectivos links para os documentos gerados no sistema Aleph. Cada link direciona para um arquivo contendo o levantamento detalhado das obras bibliográficas e outros materiais identificados em cada biblioteca, como a Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Ministério da Justiça, entre outros órgãos. Essa organização facilita o acesso aos dados e oferece uma base estruturada para consultas e estudos relacionados à história da construção de Brasília.

Quadro 7 - Relação dos documentos gerados no Aleph para cada órgão

Órgão	Link para o Arquivo
Câmara dos Deputados	https://drive.google.com/file/d/1ps--2HNWMNSxV4ABsBIJOZgEOt_-IzAf/view?usp=drive_link
Câmara Legislativa do Distrito Federal	https://drive.google.com/file/d/1nNG-XvJNCFwnzyZ90uMjllkXslpY-q5M/view?usp=drive_link
Ministério da Justiça	https://drive.google.com/file/d/1NtkQjw7D0gU_ALq6QVJBnMq5iEqxS_6N/view?usp=sharing
Senado Federal	https://drive.google.com/file/d/1SGadL_dQ41jec2-9xA_V4whDot3F2A_6I/view?usp=drive_link
Supremo Tribunal Federal	https://drive.google.com/file/d/1CMw2Z_nvlnXgwyD8B_LulhxAazl7A-FX/view?usp=drive_link
Superior Tribunal de Justiça	https://drive.google.com/file/d/1gP2GomjX1BAkKULq1mpZ5qcTYYkUvMzm/view?usp=drive_link
Supremo Tribunal Militar	https://drive.google.com/file/d/1S8UDJkjj31HNiZu6GzXNRSotQuavUBqA/view?usp=drive_link
Tribunal de Contas do Distrito Federal:	https://drive.google.com/file/d/1Z0xJNlWaeUVNzS11NN3vW9ZnF3HA6dpV/view?usp=drive_link
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios	https://drive.google.com/file/d/1z-xIS6FfKmrBp7PZ0ytFVst-WEvw9jUq/view?usp=drive_link
Tribunal Superior do Trabalho	https://drive.google.com/file/d/13wVvJAXvGV5pL5QmUZ7DdjKpKb3tr2v1/view?usp=drive_link

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Quadro 8 - Lista Geral de documentos gerados no Aleph

Nome do Arquivo	Link para o Arquivo
Listagem geral	https://drive.google.com/file/d/1AA3KFA6q06FXUKBQmMggF6UvKgzKHG3M/view?usp=drive_link

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

APÊNDICE B

O Apêndice 2 contém os quadros complementares dos documentos identificados nas bibliotecas cooperantes da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), especificamente as bibliotecas da Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Ministério da Justiça e Senado Federal. As obras estão classificadas por título, autoria e tipo de suporte, incluindo materiais em suporte bibliográfico, fotografias, DVDs, mapas e multimeios. Esses quadros complementam os dados apresentados na seção de resultados e discussões, detalhando a distribuição e diversidade dos acervos disponíveis para pesquisa sobre a construção de Brasília.

Quadro 9 - Documentos presentes na Biblioteca da Câmara dos Deputados

Autoria	Título da obra	Suporte
Editora Appris	O país do futuro : modernidade, modernização e imaginário coletivo no Brasil republicano.	Bibliográfico
Valério Augusto Soares de Medeiros	Momento de criação : a concepção de Brasília e do Congresso nacional.	Bibliográfico
Cléria Botelho da Costa	Nos jardins da memória : Brasília nos anos 1960 e 1970. In: Brasília : diferentes olhares sobre a cidade.	Bibliográfico
Maria Salete Kern Machado	Memória e cidade : Brasília 50 anos.	Bibliográfico
Nair Heloisa Bicalho de Sousa	O massacre de Pacheco Fernandes Dantas : memórias dos trabalhadores da construção civil : Brasília 1959. In: Brasília : diferentes olhares sobre a cidade.	Bibliográfico
Iphan	Relatório do Plano Piloto de Brasília.	Bibliográfico
Edson Beú	Os filhos dos candangos : Brasília sob o olhar da periferia.	Fotografias
Valério Augusto Soares de Medeiros	Momento de criação : a concepção de Brasília e do Congresso Nacional.	Fotografias
Bense Max	Inteligência brasileira : Brasília.	Bibliográfico
Lúcio Costa	1902-1998. "ingredientes" da concepção urbanística de Brasília.	Bibliográfico
Vânia Maria Costa	1902-1998. "ingredientes" da concepção urbanística de Brasília.	Bibliográfico
Sigfried Giedion	Forma urbana e a fundação de Brasília.	Bibliográfico
Jorge E. Hardoy	Duas novas cidades-capitais : Brasília e Islamabad. In:	Bibliográfico
Juscelino Kubitschek	De Pampulha a Brasília : os caminhos da providência.	Bibliográfico

Pier Luigi Nervi	Crítica das estruturas.	Bibliográfico
Milton Santos	Brasília e o subdesenvolvimento brasileiro.	Bibliográfico
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	Novacap : 50 anos por Brasília.	Fotografias
Leonardo Attuch	As Brasília's que eu vi.	Bibliográfico
Åke Borglund	Brasília 1957 : uma saga do Século XX.	Fotografias
Mário Moreira Fontenelle	O passageiro da esperança : retratos do seu tempo. Brasília	Fotografias
Francisco Leitão	A infância do Plano Piloto : Brasília, 1957-1964.	Bibliográfico
Vivi Fernandes de Lima	Brasília por seus autores.	Bibliográfico
Valério Augusto Soares de Medeiros	Momento de criação : a concepção de Brasília e do Congresso Nacional.	Fotografias
Alexandre Nonato	JK e os bastidores da construção de Brasília : sob a ótica da conscienciologia.	Fotografias
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Luiz de Pinedo Quinto Junior	O canteiro de obras da cidade planejada e o fator de aglomeração. In: A conquista da cidade: movimentos populares em Brasília.	Bibliográfico
Alberto Luiz Schneider	Um sonho no centro do País.	Bibliográfico
[Brasília] : TV Câmara,	Brasília projeto capital	DVD
Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF),	Brasília 50 anos : a história em painéis..	Fotografias
IBGE	Veredas de Brasília : as expedições geográficas em busca de um sonho.	Fotografias
Editora Tema	Brasília aos 50 anos : que cidade é essa?.	Fotografias
L. Fernando Tamanini	Brasília : memória da construção 3. ed..	Fotografias
Laurent Vidal	De nova Lisboa a Brasília : a invenção de uma capital (séculos XIX-XX).	Fotografias
Programa Brasil	Iracema, uma transa amazônica	DVD
Brasília : Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (Seduma) : Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap),	Edital para o concurso nacional do Plano Piloto da nova capital do Brasil.	Bibliográfico
Revista Veja	O nascimento de uma nação..	Bibliográfico

Maurício da Silva Matta	Momento de criação : a concepção de Brasília e do Congresso Nacional.	Bibliográfico
Manchete	Brasília 48 anos : a cidade que o Brasil não conhece..	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	Brasil, capital Brasília.	Bibliográfico
Edson Beú	Expresso Brasília : a história contada pelos candangos.	Bibliográfico
Oscar Niemeyer	Minha experiência em Brasília 4 ED.	Bibliográfico
Márcio de Oliveira	Brasília : o mito na trajetória da nação.	Bibliográfico
Armando José Buchmann	Lúcio Costa : o inventor da cidade de Brasília : centenário de nascimento.	Bibliográfico
CNPQ	Seminário Internacional Além do Apenas Moderno Brasil Séculos XIX e XX Além do apenas moderno : Brasil séculos XIX e XX.	Bibliográfico
Revista Manchete	A Epopeia de uma cidade : Brasília.	Bibliográfico
Teixeira	Como Brasília arruinou a previdência social.	Bibliográfico
Luís Carlos Oliveira Lopes	Brasília : o enigma da esfinge : a construção e os bastidores do poder.	Bibliográfico
Helena Zarur Lucarelli	Impactos da construção de Brasília na organização do espaço.	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	A epopéia da construção de Brasília	Bibliográfico
Brasília	Brasília : trilha aberta : homenagem a Juscelino Kubitschek : 10. aniversario de sua morte	Bibliográfico
Brasília	Os cine-jornais sobre o período da construção de Brasília	Fotografias
Revista Manchete	Brasilia 20 anos : historia e uma epopeia	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	A primeira viagem	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	Mil dias para uma cidade : a epopéia da construção de Brasília	Bibliográfico
Herbert Moses	Por que sou a favor de Brasília	Bibliográfico
Cônego Trindade	Determinismo histórico da mudança da capital	Bibliográfico
Raul Bopp	A mudança da capital	Bibliográfico
Mauro Borges	Em defesa de Brasília. - 3 exemplares	Bibliográfico
Emival Caiado	Entrevista com o deputado Emival Caiado.	Bibliográfico
Danton Jobim	Brasília : centro da civilização mediterrânea.	Bibliográfico

Juscelino Kubitschek	Nada obstará a marcha do país para a conquista de si mesmo, que é a ocupação efetiva de suas grandes áreas internas	Bibliográfico
Barbosa Lima Sobrinho	A mudança da capital na primeira constituinte republicana.	Bibliográfico
Avelino Ignacio de Oliveira	O depoimento de um técnico.	Bibliográfico
Israel Pinheiro	Esclarecimentos sobre a construção de Brasília.	Bibliográfico
Brasília	Brasília e sua realidade.	Bibliográfico
Brasília	A marcha da construção de Brasília.	Bibliográfico
Brasília	Noticiário.	DVD
Brasília	A marcha da construção de Brasília. - 5 exemplares	Bibliográfico
Brasília	Primeiro marco na conquista do oeste ...	Bibliográfico
Élisée Reclus	Estados Unidos do Brasil : geographia, ethnographia, estatística488	Mapas

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Quadro 10 - Documentos presentes na Biblioteca da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Autoria	Título da obra	Suporte
Tiago de Carvalho	O ideal do príncipe e a cidade ideal : reflexões sobre o mundo antigo em diálogo com os fundantes da construção de Brasília.	Bibliográfico
Gabriela de Almeida	Bsb 60 : Brasília e seus pioneiros.	Bibliográfico
Robson Eleutério	História de Planaltina.	Bibliográfico
Agence Française de Développement (AFD)	Brasília : da edificação ao cotidiano.	Bibliográfico
Cléria Botelho Costa	Nos jardins da memória : Brasília nos anos 1960 e 1970.	Bibliográfico
Maria Salete Kern	Memória e cidade : Brasília 50 anos.	Bibliográfico
Nair Heloisa Bicalho de Sousa	O massacre de Pacheco Fernandes Dantas : memórias dos trabalhadores da construção civil : Brasília 1959.	Bibliográfico
Nina Tubino	Uma luz na história.	Bibliográfico
Lourenço Cazarré	Longe do litoral, no coração do cerrado : histórias da construção em Brasília.	Bibliográfico
Edson Beú	Os filhos dos candangos : Brasília sob o olhar da periferia.	Bibliográfico
Max Bense	Inteligência brasileira : Brasília.	Bibliográfico

Lúcio Costa	"ingredientes" da concepção urbanística de Brasília.	Bibliográfico
Sigfried Giedion	Forma urbana e a fundação de Brasília.	Bibliográfico
Jorge E. Hardoy	Duas novas cidades-capitais : Brasília e Islamabad.	Bibliográfico
Juscelino Kubitschek	De Pampulha a Brasília : os caminhos da providência.	Bibliográfico
Pier Luigi Nervi	Crítica das estruturas.	Bibliográfico
Milton Santos	Brasília e o subdesenvolvimento brasileiro.	Bibliográfico
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	Novacap : 50 anos por Brasília.	Bibliográfico
Tânia Beisl Ramos	A passagem do testemunho : o processo de transferência da capital e a definição do traçado urbanístico para o Plano Piloto de Brasília.	Bibliográfico
Danielle Athayde	Brasília : meio século da capital do Brasil.	Bibliográfico
Autor: Paulo Fayad André	Brasília, 50 anos : uma ideia, uma nação.	Bibliográfico
Åke Borglund	Brasília 1957 : uma saga do Século XX.	Bibliográfico
Celso Santos Carvalho	O estatuto da cidade comentado.	Bibliográfico
Mário Fontenelle	O passageiro da esperança : retratos do seu tempo.	Bibliográfico
Francisco Leitão	A infância do Plano Piloto : Brasília, 1957-1964.	Bibliográfico
Valério Augusto Soares de Medeiros	Momento de criação : a concepção de Brasília e do Congresso Nacional.	Bibliográfico
Alexandre Nonato	JK e os bastidores da construção de Brasília : sob a ótica da conscienciologia.	Bibliográfico
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Luiz de Pinedo Quinto Junior	O canteiro de obras da cidade planejada e o fator de aglomeração.	Bibliográfico
Reinaldo de Lima Reis Júnior	Cidade, trabalho e memória : os trabalhadores da construção de Brasília (1956-1960).	Bibliográfico
Luiz Sérgio Duarte da Silva	Título: A construção de Brasília : modernidade e periferia.	Bibliográfico
Márcia Turcato	[Catálogo da exposição] Cartas de Brasília.	Bibliográfico

Archivo Público del Distrito Federal.	Brasília : hechos importantes : desde los antecedentes hasta 21 de abril de 2010.	Bibliográfico
Distrito Federal	Do concreto ao papel : o nascimento de Brasília na imprensa mundial.	Bibliográfico
Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF)	Brasília 50 anos : a história em painéis.	Bibliográfico
José Irineu Teixeira Neto	Asbraco : 28 anos construindo Brasília.	Bibliográfico
Andrea Jubé Vianna	Brasília aos 50 anos : que cidade é essa?	Bibliográfico
Silvia Helena Guimarães	Os Monteiro Guimarães na história do Planalto Central.	Bibliográfico
Laurent Vidal	De nova Lisboa a Brasília : a invenção de uma capital (séculos XIX-XX).	Bibliográfico
Distrito Federal	Edital para o concurso nacional do Plano Piloto da nova capital do Brasil.	Bibliográfico
Luiz Egypto de Cerqueira	Memórias do Distrito Federal : a luta pela autonomia política.	Bibliográfico
Revista Veja	O nascimento de uma nação.	Bibliográfico
Arquivo Público do Distrito Federal	Brasília : Arquivo Público do Distrito Federal.	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	Brasil, capital Brasília.	Bibliográfico
Edson Beú	Expresso Brasília : a história contada pelos candangos.	Bibliográfico
Oscar Niemeyer	Minha experiência em Brasília.	Bibliográfico
Ernesto Silva	História de Brasília : um sonho, uma esperança, uma realidade.	Bibliográfico
Márcio Oliveira	Título: Brasília : o mito na trajetória da nação.	Bibliográfico
Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal - Sinduscon-DF	Do imaginário ao concreto : Brasília : uma narrativa da construção civil.	Bibliográfico
L. Fernando Tamanini	Brasília : memória da construção.	Bibliográfico
Wolf Jesco von Puttkamer	Brasília sob o olhar de Jesco.	Bibliográfico
Ib Teixeira	Como Brasília arruinou a previdência social.	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	A epopéia da construção de Brasília.	Bibliográfico
Arquivo Público do Distrito Federal	Título: Brasília construção.	Multimeios
Antonio Carlos Osório	Brasília : rumo ao terceiro milênio.	Bibliográfico
Vera Pinheiro	Brasília : trilha aberta : homenagem a Juscelino Kubitschek : 10. aniversario de sua morte.	Bibliográfico

Arquivo Público do Distrito Federal	Brasília inauguração.	Bibliográfico
Adirson de Vasconcelos	A primeira viagem.	Bibliográfico
Jose Adirson de Vasconcelos	Mil dias para uma cidade : a epopéia da construção de Brasília.	Bibliográfico
Moacyr Andrade	Não há céticos em Brasília.	Bibliográfico
Hermes Lima	Brasília e o presidente.	Bibliográfico
Herbert Moses	Por que sou a favor de Brasília.	Bibliográfico
Antenor Nascentes	Brasília, sonho de S. João Bosco, realização de Juscelino Kubitschek.	Bibliográfico
Osvaldo Orico	Onde está Brasília?	Bibliográfico
Cônego Trindade	Determinismo histórico da mudança da capital.	Bibliográfico
Revista Brasília	A marcha da construção de Brasília.	Bibliográfico
Raul Bopp	A mudança da capital.	Bibliográfico
Major Mauro Borges Teixeira	Em defesa de Brasília.	Bibliográfico
Emival Caiado	Entrevista com o deputado Emival Caiado.	Bibliográfico
Danton Jobim	Brasília : centro da civilização mediterrânea.	Bibliográfico
Juscelino Kubitschek	"Nada obstará a marcha do país para a conquista de si mesmo, que é a ocupação efetiva de suas grandes áreas internas..."	Bibliográfico
Alexandre Barbosa Lima Sobrinho	A mudança da capital na primeira constituinte republicana.	Bibliográfico
Avelino Inácio de Oliveira [entrevistado]	O depoimento de um técnico.	Bibliográfico
Israel Pinheiro	Esclarecimentos sobre a construção de Brasília.	Bibliográfico
Maluh de Ouro Preto	Brasília e sua realidade.	Bibliográfico
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	A marcha da construção de Brasília.	Bibliográfico
Associação Brasileira de Imprensa	Noticiário.	Bibliográfico
União Democrata Nacional	Nova capital em Brasília : 21 de abril de 1960.	Bibliográfico

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Quadro 11 - Documentos presentes na Biblioteca do Ministério da Justiça

Autoria	Título da obra	Suporte
Francisco Leitão	A infância do Plano Piloto : Brasília.	Bibliográfico

Ibsen Noronha	Panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Luiz de Pinedo Quinto Junior	O canteiro de obras da cidade planejada e o fator de aglomeração.	Bibliográfico
Revista Veja	O nascimento de uma nação.	Bibliográfico
Ib. Teixeira	Como Brasília arruinou a previdência social.	Bibliográfico
Hermes Lima	Brasília e o presidente.	Bibliográfico
Herbert Moses	Por que sou a favor de Brasília.	Bibliográfico
Antenor Nascentes	Brasília, sonho de S. João Bosco, realização de Juscelino Kubitschek.	Bibliográfico
Osvaldo Orico	Onde está Brasília?	Bibliográfico
Cônego Trindade	Determinismo histórico da mudança da capital.	Bibliográfico
Raul Bopp	A mudança da capital.	Bibliográfico
Mauro Borges	Em defesa de Brasília.	Bibliográfico
Emival Caiado [entrevistado]	Entrevista com o deputado Emival Caiado.	Bibliográfico
Danton Jobim	Brasília : centro da civilização mediterrânea.	Bibliográfico
Juscelino Kubitschek	"Nada obstará a marcha do país para a conquista de si mesmo, que é a ocupação efetiva de suas grandes áreas internas... "	Bibliográfico
Barbosa Lima Sobrinho	A mudança da capital na primeira constituinte republicana.	Bibliográfico
Avelino Ignacio de Oliveira	O depoimento de um técnico.	Bibliográfico
Brasília	Brasília e sua realidade.	Bibliográfico
Brasília	Noticiário.	Multimídia

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Quadro 12 - Documentos presentes na Biblioteca do Senado Federal

Autoria	Título da obra	Suporte
Vânia Maria Cury	Rio-Brasília : narrativas sobre a mudança da capital.	Bibliográfico
Cléria Botelho da Costa	Nos jardins da memória : Brasília nos anos 1960 e 1970.	Bibliográfico
Maria Salette Kern Machado	Memória e cidade : Brasília 50 anos.	Bibliográfico
Nair Heloisa Bicalho de Sousa	O massacre de Pacheco Fernandes Dantas : memórias dos trabalhadores da construção civil : Brasília.	Bibliográfico
Lourenço Cazarre	Longe do litoral, no coração do cerrado : histórias da construção em Brasília.	Bibliográfico
Brasília	Relatório do Plano Piloto de Brasília.	Bibliográfico
Sophia Beal	Brazil under construction : fiction and public works.	Bibliográfico
Valério Augusto Soares de Medeiros	Momento de criação : a concepção de Brasília e do Congresso Nacional.	Bibliográfico
Max Bense	Inteligência brasileira : Brasília.	Bibliográfico
Lúcio Costa	"ingredientes" da concepção urbanística de Brasília.	Bibliográfico
Vânia Maria Cury	Do Rio para Brasília : mitos sobre a mudança da capital.	Bibliográfico
Sigfried Giedion	Forma urbana e a fundação de Brasília.	Bibliográfico
Jorge E Hardoy	Duas novas cidades-capitais : Brasília e Islamabad.	Bibliográfico
Juscelino Kubitschek	de Pampulha a Brasília : os caminhos da providência.	Bibliográfico
Pier Luigi Nervi	Crítica das estruturas.	Bibliográfico
Milton Santos	Brasília e o subdesenvolvimento brasileiro.	Bibliográfico
Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil	Novacap : 50 anos por Brasília.	Bibliográfico
Leonardo Attuch	As Brasília's que eu vi.	Bibliográfico
Mário Moreira Fontenelle	O passageiro da esperança : retratos do seu tempo.	Bibliográfico
Francisco Leitão	A infância do Plano Piloto : Brasília.	Bibliográfico
Vivi Fernandes de Lima	Brasília por seus autores.	Bibliográfico
Alexandre Nonato	JK e os bastidores da construção de Brasília : sob a ótica da conscienciologia.	Bibliográfico
Ibsen Noronha	Brasília : panorama jurídico-histórico : em torno da legislação fundadora de Brasília.	Bibliográfico
Luiz de Pinedo Quinto Junior	O canteiro de obras da cidade planejada e o fator de aglomeração.	Bibliográfico
Reinaldo de Lima Reis Júnior	Cidade, trabalho e memória : os trabalhadores da construção de Brasília.	Bibliográfico

Alberto Luiz Schneider	Um sonho no centro do País.	Bibliográfico
Luiz Sérgio Duarte da Silva	A construção de Brasília : modernidade e periferia	Bibliográfico
Arquivo Público do Distrito Federal (ARPDF)	Brasília 50 anos : a história em painéis.	Bibliográfico
IBGE	Veredas de Brasília : as expedições geográficas em busca de um sonho.	Fotográfico
Revista Tema	Brasília aos 50 anos : que cidade é essa?	Bibliográfico
Laurent Vidal	De nova Lisboa a Brasília : a invenção de uma capital.	Bibliográfico
Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap)	Edital para o concurso nacional do Plano Piloto da nova capital do Brasil.	Bibliográfico
Fundação Banco do Brasil	Memórias do Distrito Federal : a luta pela autonomia política. Brasília.	Bibliográfico
Revista Veja	O nascimento de uma nação.	Bibliográfico
Revista Manchete	Brasília 48 anos : a cidade que o Brasil não conhece..	Bibliográfico
Edson Beú	Expresso Brasília : a história contada pelos candangos.	Bibliográfico
Oscar Niemeyer	Minha experiência em Brasília.	Bibliográfico
Heitor Domingues de Oliveira	Memórias e fatos no Brasil e no mundo : 50 anos de história.	Bibliográfico
Marcio Oliveira	Brasília : o mito na trajetória da nação.	Bibliográfico
L. Fernando Tamanini	Brasília : memória da construção.	Bibliográfico
Armando José Buchmann	Lúcio Costa : o inventor da cidade de Brasília : centenário de nascimento.	Bibliográfico
Francisco Ferreira de Castro	OAB/DF 40 anos : uma história de lutas e afirmações.	Bibliográfico
Correio Braziliense	Brasília 40 anos..	Fotográfico
Vânia Maria Losada Moreira	Brasília : a construção da nacionalidade : um meio para muitos fins	Bibliográfico
Revista Manchete	A Epopeia de uma cidade : Brasília..	Bibliográfico
Luiz Sergio Duarte da Silva	A construção de Brasília : modernidade e periferia.	Bibliográfico
Ib. Teixeira	Como Brasília arruinou a previdência social.	Bibliográfico
Luís Carlos Oliveira Lopes	Brasília : o enigma da esfinge : a construção e os bastidores do poder.	Bibliográfico
Helena Zarur Lucarelli	Impactos da construção de Brasília na organização do espaço.	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	A epopéia da construção de Brasília.	Bibliográfico
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Brasília construção.	Bibliográfico
Brasília	Brasília : rumo ao terceiro milênio.	Bibliográfico

Revista Manchete	Brasília 20 anos : historia e uma epopeia..	Bibliográfico
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Brasília inauguração.	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	A primeira viagem.	Bibliográfico
Acrópole	Brasília	Bibliográfico
Adirson Vasconcelos	Mil dias para uma cidade : a epopéia da construção de Brasília.	Bibliográfico
Moacir Lopes de Andrade	Não há cétricos em Brasília.	Bibliográfico
Hermes Lima	Brasília e o presidente.	Bibliográfico
Herbert Moses	Por que sou a favor de Brasília.	Bibliográfico
Antenor Nascentes	Brasília, sonho de S. João Bosco, realização de Juscelino kubitschek.	Bibliográfico
Osvaldo Orico	Onde está Brasília?	Bibliográfico
Cônego Trindade	Determinismo histórico da mudança da capital.	Bibliográfico
Raul Bopp	A mudança da capital.	Bibliográfico
Mauro Borges	Em defesa de Brasília.	Bibliográfico
Emival Caiado [entrevistado]	Entrevista com o deputado Emival Caiado.	Bibliográfico
Danton Jobim	Brasília : centro da civilização mediterrânea.	Bibliográfico
Juscelino Kubitschek	Nada obstará a marcha do país para a conquista de si mesmo, que é a ocupação efetiva de suas grandes áreas internas...	Bibliográfico
Barbosa Lima Sobrinho	A mudança da capital na primeira constituinte republicana.	Bibliográfico
Avelino Ignacio de Oliveira	O depoimento de um técnico.	Bibliográfico
Israel Pinheiro	Esclarecimentos sobre a construção de Brasília.	Bibliográfico
Brasília	A marcha da construção de Brasília.	Bibliográfico
Élisée Reclus	Estados Unidos do Brasil : geographia, ethnographia, estatística.	Mapas

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).